



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

À Comissão de Turismo

ESPINHO

Sábado

16

Setembro de 1972

N.º 2111

(AVENÇADO)

Redacção • Administração RUA 19 N.º 52 — ESPINHO  
Telefones, 92 15 25 • 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGA DIAS  
Comp. • Imp. na Tip. Espinhense — Rua 14 — Tel. 921108

## Jornada para a história da Comunidade Luso-Brasileira

### Brilantemente cumprida a elevada missão do Presidente Marcelo Caetano

Regressou do país Irmão, esse Brasil que é como naco de Portugal além-Atlântico, o Presidente do Conselho, Prof. Marcelo Caetano, cuja viagem resultou numa gloriosa jornada para a história da Comunidade Luso-Brasileira, levando uma mensagem de paz e fraternidade, capaz de tornar mais fortes os elos que ligam os dois países.

Exemplo de harmonia e concórdia, a Comunidade Luso-Brasileira, demonstra à evidência o

desejo dos Governos das duas Pátrias Irmãs em estreitarem, em variados sectores, os laços que unem os dois povos, para poderem bem melhor enfrentar as vicissitudes criadas por um mundo difícil, onde viver em cooperação, em amizade, em colaboração, como o fazem Portugal e Brasil, é caso muito esperádico.

Marcelo Caetano regressou e prestou mais um alto serviço à Pátria, depois de haver cumprido

uma missão elevada, tendo assistido ao encerramento das celebrações de mais um aniversário da Independência do Brasil. Todavia, em tudo ficou bem patente os propósitos dos dois governos, afinal a corroborarem a ideia de que os sentimentos dos dois povos irmãos são comuns, exigindo um esforço conjunto no sentido de se verem realizados, isto é, unir e desenvolver, cada vez mais, a Comunidade Luso-Brasileira.



## 4 REPÓRTER NA RUA

### BREVE RETROSPECTIVA

Agora que chegamos praticamente ao final da época balnear-72, é dada a altura de analisar, sumariamente, o quanto para Espinho foi madrastra a dona C. P., no tocante à exploração do caminho de ferro, através do coração desta vila, cidade do futuro.

Está muito certo que os comboios passem em Espinho, que tragam muita gente, que levem outra tanta, que venham muitos, uns atrás dos outros, mas... mas que com todo esse movimento não embarquem quem trabalha, quem passeia e quem está em sua casa sossegado! Sim, porque as passagens de nível encerradas por longos tempos, dão, logicamente, lugar a exasperos por banda dos automobilistas, que protestam com a guarda, com quem passa nas ruas, primos os «claxons» nervosamente, em coro, um coro longo de dezenas de viaturas. Indirectamente lá estão os moradores dos prédios das redondezas a serem incomodados. A dona C. P. está-se marimbando para este espectáculo que em nada a incomoda e lá está então Espinho a ficar prejudicado com o triste obstáculo que todos repudiam vivamente.

A C. P. brinca positivamente com ricos, pobres e remediados, não há contemplanções por ninguém!

Barracos a sério, a imitar estações e cais, em pleno centro, com grande desprate! Pavimentos nas passagens de nível, irregularíssimos! Linhas suplementares acima do nível da estrada!

Ah! Os transeuntes estão sempre a tropeçar naqueles empedalhos, expondo a sua própria vida? Quem lhes dá o direito de andarem por sítios tão perigosos? Há uma passagem aérea na rua 19 «bem iluminada», «sem buracos». Portanto, por aqui, já não há perigo?

Passagens subterrâneas? Só promessas de projectos! Pontões para automóveis? Uma esperança viva, até que morra!

Ainda se apregoa, para aí, que se deve evitar a poluição e está em curso uma campanha nesse sentido! E os «bota-fogos»?

Sim, «bota-fogos» há quem lhes

chame, com propriedade, às locomotivas do Vale do Vouga. Eles lá sabem porquê. Nós cá no centro da vila, bem vemos, vomitam faúlhas que bem parece fogo de artifício da festa anual da S.ª d'Ajuda, com densas núvens de fumo que enegrecem a atmosfera. Quem nos livrará de tal malefício?

Eu sou dos que aprecia o esforço, em certos aspectos, da C. P., momentaneamente quanto à apresentação de novas unidades de material circulante, mas simultaneamente deve ser respeitada uma terra de valor turístico à escala nacional, que pretende progredir e tem uma «linha» atravessada no «coração», que precisa de viver do turismo e os turistas fogem-lhe por não os deixarem passar para a zona marítima! Valha-nos Deus! Resta-nos ao menos esperança no futuro?

### MEDIDAS DE TRÂNSITO

Lê com atenção as medidas divulgadas pela Comissão Municipal de Trânsito, que tendem a melhorar sobremaneira o caos que hoje se verifica nas nossas ruas.

Será prematuro pronunciar-me sobre a nova postura, por se saber que a prática é a melhor conselheira. Contudo, apetece-me louvar a ideia da respectiva Comissão, por me parecerem pertinentes todas as medidas a adoptar e estou certo que resultarão num bom serviço para Espinho.

Esperemos que não tarde a entrada em funcionamento, assim como será oportuno, na altura própria, anunciar-se em comunicado, quais as ruas que passarão a ter sentido único e outras medidas a tomar.

Quanto aos autocarros das diversas carreiras que diariamente convergem para Espinho, é medida acertadíssima proibir-lhes a paragem sistemática na rua 10, por longos tempos. Basta que o façam apenas para a entrada e saída de passageiros.

Não ficaria mal a existência de uns abrigos cobertos, como há no Porto nos transportes colectivos, situados nos pontos cruciais de recepção de passageiros, a fim de não se sujeitarem

Continua na pág. 2

## MOMENTO

Por CARLOS SÁRRIA

### Falando claro: que tristeza!

Há duas semanas, relatei nas colunas deste Jornal, noutra secção, um caso VERÍDICO, passado em determinado quiosque desta santa terra. Passou-se, aliás, comigo, se bem estão recordados, os meus poucos, mas fiéis, leitores. Todavia, há quem diga que se tem passado com mais gente. Seria uma questão de perguntar. Mas, adiante. Não mencionei o nome do quiosque e, claro, ASSINEI o artigo. Como é meu timbre.

Alguém, tomou-se de dores e, publicamente, em pleno café, traíndo a minha boa fé, convidou-me para a sua mesa e, quando eu julgava tratar-se de uma amena e habitual cavaqueira, perguntou-me, correctamente, quem tinha sido o autor do escrito (???) e, perante a minha confirmativa, deu-se a ares arruaceirais, para proferir, alto e bom som, de molde a cativar as atenções da plateia, ameaças de trazer por casa.

Colhido de surpresa, deixei o sujeito vomitar os improperios, até porque, se reagisse, estava a colocar-me ao nível de arruaceirice e, quiçá, a dar-lhe importância, que não era merecedor.

Então, porquê este artigo? Sim, porquê, se não vale a pena «gastar cera com ruins defuntos»? Pelo respeito que me merecem alguns dos presentes e para não se tecerem juízos errados sobre o articulista.

Ora bem, na realidade, tudo se passou tal qual eu escrevi,

pois não tinha nem necessidade, nem interesse, de inventar. Hoje em dia, porém, é uma tristeza! As pessoas, muitas pessoas, sentem-se no pleníssimo direito de serem mal educadas, por vezes malcriadas, deselegantes, incorrectas, mesmo quando estão a servir o público, o público sustentador da casa comercial onde se empregam e lhes paga o ordenado, e vá de tratar o cliente com crises de fígadeira, logo pela manhazinha, não correspondendo às atenções, à correcção, que exige quem paga, se trata quem está além do balcão dentro desse mesmo nível.

Não é de estranhar, porém, quando ao invés de verem verberadas as atitudes de tal calibre, para uma oportuna e desejável correcção, de forma a agirem, sempre, consentaneamente, com a posição que ocupam, sentem os seus actos apadrinhados, como a dar-lhes, tristemente, força para prosseguirem.

Que tristeza!  
Tristeza, também, dada a circunstância de, por vezes, cairmos na esparrela de julgarmos, e acreditarmos nas pessoas, pelas aparências primárias, substituindo a capa da hipocrisia, vestida para obterem certo apoio ou ajuda, quando precisam, sendo tudo sorrisos, salamaques, gestos de falsa amizade, de hipotética cortesia, à mistura com o aplauso pela directriz assumida na posição de articulista, isto enquanto, directa ou

indirectamente, não se lhe bole com a porta, já que aí estala o «verniz» e fica ao léu a «unha» toda cheia de defeitos, e as verdades deixarem de ser verdades.

Que tristeza!

Mas, ao mesmo tempo, que alegria, porquanto a reacção deu-me o testemunho INEQUÍVOCO de que acertei em cheio no alvo, com o DARDO DA VERDADE, da verdade que incomoda, pois, se acaso não fora como eu disse, a pessoa visada tinha de concluir que não era com ela e não fazia queixinhas, para alguém tentar a sua defesa. Há quem não aceite a verdade, se esta crítica negativamente a sua acção, sobretudo, quanto a mim, por escassez de estofos, idoneidade, carácter, numa incapacidade de assumir a responsabilidade, para depois, então, tentar uma justificação, uma desculpa, amalgamada com o propósito de uma saudável correcção de futuro.

Alegria, ainda, por a tempo poder retirar do meu ficheiro de relações humanas e arquivar, no cesto dos papéis inúteis, a ficha do sujeito que me mostra a «radiografia» completa da sua maneira de ser, do seu carácter, bem como ter-me dado a «análise» integral da sua estranha e hipócrita deferência para comigo.

Alegria, por último, no facto de, sinceramente, me saber dominar, não armando em arrua-

Continua na pág. 2

## GAZETILHA

### ISTO É DEMAIS!

Assaltos, raptos, sevícias,  
Massacres, assassinatos...  
Um turbilhão de notícias  
Dos mais execrands actos,  
Dia a dia mais frequentes,  
Hora a hora mais sinistros,  
De matanças de inocentes  
A atentados a ministros,  
Sequestros e seus resgates,  
Tiroteios em despique  
E os mais macabros dilates,  
Como aquele de Munique...

Jámais, na evolução da Humanidade,  
Se viu mais diabólica fereza,  
Tão alto ponto de perversidade,  
Tal subversão das leis da Natureza;  
A Força, supre a falta de razões  
E sobreleva o Direito das gentes;  
Já são de pedra bruta os corações,  
Núcleos letais, os cérebros doentes...  
Que Mundo imundo, pleno de maldade,  
De violações, físicas e morais,  
Sem Justiça, sem Paz e sem Bondade...  
E uma certeza só: — Isto é demais!  
Quase que dá vontade de chorar!  
Mas se humor negro cabo na desgraça  
Destas coisas, que não são de brincar,  
Que passe este ar de desolada graça:

— «Aflitos espectadores  
Deste descalabro horrível:  
Fujamos de ser «actores»!  
Tentemos o impossível  
Pra não nos vermos em talas:  
Ou agimos sem demora...  
... Ou temos de fazer malas,  
E irmos todos embora!

Alberto Barbosa (Beka)

**A PROPÓSITO DE...**

**Pistas de ciclismo \* Avenida 24 é pista também \* Mais protecções nas esquinas**

Pois os nossos passeios andam, ultimamente, transformados em pistas de ciclismo. A mudança, agora com a dificuldade de andar de bicicleta nas ruas, onde o movimento de veículos é intenso, tornando-as perigosas, resolve, a falta de locais apropriados para dar à perna e imitar os «ases do pedal», andar pelos passeios da vila, uma sem cerimónia de espantar e sem que ninguém lhes ponha cobro às práticas ciclistas, que põem em risco a integridade física dos transeuntes.

Compreendemos, perfeitamente, que a mudança de hoje luta com falta de espaço para, com tranquilidade, sem perigo, andarem de bicicleta, já que o trânsito é intensíssimo nas artérias locais, todavia, convenhamos, não são os passeios onde circulam as pessoas de todas as idades, desde as crianças aos que avançaram nos anos, os sítios indicados para as corridas ciclistas.

Antes que seja tarde, antes que se tenha a lamentar algum acidente grave, seria conveniente reparar-se neste estado de coisas e, evidentemente, tomarem-se as medidas adequadas, inclusivé proibindo se o ciclismo nos passeios e arranjando lugar para os jovens o praticarem sem perigarem a integridade dos transeuntes e a sua própria.

E' vê-los. Aos automóveis. Disparados por aquela avenida 24, sem atentarem nas regras de trânsito e fazendo daquilo pista de automobilismo.

Na realidade, é um verdadeiro «milagre», uma sorte diabólica, que naquela avenida não aconteçam desastres em catadupa, tal a irresponsabilidade de tantos automobilistas que, ali, circulam, esquecidos do cumprimento das regras às quais devem respeito.

Em face desse estado de coisas, que tenho reclamado e do qual me têm chegado reclamações, chamando-me a atenção, eu peço daqui, talvez à Brigada de Trânsito da GNR, para se processar uma fiscalização, através de aparelhos adequados, aos condutores que usam a avenida 24 como pista, aplicando-lhes as sanções que a sua irresponsabilidade merece, sem contempções.

No último domingo tive que ir a Viana do Castelo. E, claro, quando circulo fora da nossa terra, não deixo de andar atento a quaisquer factos de interesse, capaz de ter aplicação em Espinho, para uma melhoria neste ou naquele sector.

Ora, embora não seja novidade em Espinho, porquanto na avenida 24, no cruzamento com a rua 23, lado sul, temos um desses gradeamentos no passeio, verifiquei que, em Viana do Castelo, em muitíssimos cruzamentos, nos passeios, existem essas grades metálicas protectoras, por forma a evitar que as pessoas, sobretudo talvez crianças, possam entrar abruptamente nas ruas, com o perigo de serem atropeladas pelos veículos circulantes, em cruzamentos perigosos.

Aqui na nossa avenida 24, como em mais alguns locais, talvez fossem de colocar vários gradeamentos protectores, porquanto ainda na última 2.ª feira, transitando à hora do meio dia, no carro de um amigo, no sentido sul-norte, ele não colheu um miúdo, e depois o carro que se lhe seguia também, por sorte e graças a bons reflexos, para além de transitar a velocidade reduzida.

E' que disparado, surgiu da rua 29, no passeio do lado sul e de cima, um grupo de miúdos em correria desordenada, nas suas brincadeiras, do qual um deles entrou, repentina e imprevisivelmente, na faixa de rodagem, facto que não acontecia se, ali, existisse uma protecção metálica que, insensivelmente, o faria travar.

Será, ou não, de se atentar neste pormenor, que parece de pouca importância, mas, na realidade, tem bastante?

Carlos Sárria

**Repórter na Rua**

Continuação da pág. 1

rem às intempéries rigorosas do inverno que se aproxima, a passos largos. A entrada em funcionamento da segunda via, na avenida 24, é outra medida cuja falta há muito se faz sentir. Era óptimo que, entretanto, enquanto se diligencia sobre a demolição da casa da rua 62, se procedesse ao calcetamento para evitar as lamiecs e poeiras impróprias, que tornam a via verdadeiramente indecente.

Uwo - R

**Casa em Espinho Vende-se**

Situação privilegiada com frentes para as ruas 23 (n.º 66 a 72) e 6. Trata José Eduardo Vazquez - R. da Pizarra, 15 - 1.º - Porto.

**Registo Social**

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 16, a s.ra D. Maria Elisa Pinto Rebelo Barbosa, esposa do sr. dr. José Luis Ferreira Barbosa; e o sr. Luis Pereira Ganicho, filho do finado sr. Moisés Pereira Ganicho, de Silvalde;

Amanhã, dia 17, as s.ras D. Maria Luisa Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa, e D. Nilsa Rocha de Andrade e Silva Diogo, esposa do sr. eng.º Amílcar Valente da Silva Diogo; a menina Maria da Conceição dos Santos Costa, filha do sr. Pedro José Fernandes Costa, de Serzedo; os s.ras. Américo Fernandes da Silva, Manuel Pereira da Silva, de Lourenço Marques, e Manuel Neves Alves Ribeiro; e o menino Paulo Alexandre Ferreira Godinho, filho do sr. Alexandre Teixeira Godinho, ausente no Estoril;

— em 18, a s.ra D. Leopoldina P. Faria dos Santos; a menina Beatriz Maria Rodrigues Vieira da Costa, filha do sr. Júlio Dias Vieira da Costa, de Paramos; os s.ras. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos e Justino da Silva Santos, de O. de Azemeis; e o menino José Manuel de Oliveira Fernandes Costa, filho do sr. Celso Fernandes Costa, ausente no Porto;

— em 19, a s.ra D. Zulmira Alves de Jesus Resende, esposa do sr. António Pereira de Resende, de Lourosa;

— em 20, as s.ras D. Clara Luzes da Costa, de Silvalde, D. Maria Alice de Jesus Peixoto Casal Ribeiro, esposa do sr. Alfredo Casal Ribeiro, ausente em Africa; e o sr. Mário Henrique Vilarinho, ausente em Quelimane.

— em 21, as s.ras D. Maria de Sá Couto, esposa do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta, D. Miquelina Pereira Neves, esposa do sr. Fausto da Rocha Neves, e D. Maria Rita Freitas Lago, de S. Pedro do Sul; a senhora Maria Guilhermina Cordeiro de Sousa, filha do sr. Major Mário Augusto de Sousa; o menino Mário Avellino do Couto Vilarinho, filho do sr. Mário Henrique Vilarinho, ausente em Quelimane; o sr. Luis Augusto Bastos de Oliveira Carvalho, filho do sr. Aires de Oliveira Carvalho; e a menina Teresa Maria Gomes Gonçalves, filha do sr. José Martins Gonçalves;

— em 22, as s.ras D. Maria de Almeida Frutuoso, de Anta, e D. Maria Iva Correia Patela; as meninas Filomena, filha do sr. António Pereira Lopes, e Raquel de Oliveira Fardilha, filha do sr. Laurentino de Oliveira Fardilha; e os s.ras. dr. José Manuel Gomes de Almeida, filho do finado sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, e José Rodrigues Moleiro.

**LEONEL DE PINHO**

De visita a sua irmã, D. Conceição Pinho Neves, e a seu sobrinho, sr. Roberto Neves, encontra-se em Espinho o sr. Leonel de Pinho, acompanhado de sua esposa, Madame Jeanne de Pinho, nosso conterrâneo ilustre, hoje naturalizado francês e vivendo em Calais.

O sr. Leonel de Pinho, agora com a provecta idade de 78 anos, foi para França, como soldado português, para combater na guerra de 1914-18, radicando-se depois naquele país, onde constituiu família e onde se distinguiu como herói nacional, por actos de bravura e cooperação, durante a guerra de 1939-45, merecendo as mais altas condecorações francesas, tais como a «Legião de Honra», a «Cruz de Guerra», «Cruz de Guerra com Palma», «Cruz de Combatente», «Medalhas de Deportação, Resistência e de Ferido», tendo actuado como membro activo da «Resistência» e alcançando a patente de «tenente» do exército gaulês.

Também Madame Jeanne de Pinho, possui a «Cruz de Guerra», pela sua acção de bravura na «Resistência».

Ao nosso ilustre conterrâneo, que se tornou herói num país estrangeiro, conquistando os mais significativos galardões, testemunho do seu valor humano, deseja «Defesa de Espinho» uma feliz estadia na nossa terra, felicitando, vivamente, o espinhense que tão elevados merecimentos soube colher num país estrangeiro.

**PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.**

Esteve na semana finda nesta Vila, onde tivemos o prazer de o cumprimentar, o nosso estimado assinante sr. dr. Miguel Pinto de Meneses, dig.º professor do Colégio Militar;

— Com sua esposa, tem estado entre nós o nosso prezado assinante sr. Ten. Cor. José Lourenço, de Alverca do Ribatejo;

— Esteve na semana finda nesta Vila, com sua esposa, o nosso prezado assinante sr. dr. Fernando Ferreira Soares, da Vila da Feira;

— Das Termas de Monfortinho, regressou ao Porto com sua esposa, o nosso estimado assinante sr. José Gil;

— De Albergaria-a-Velha regressou à França, com sua família, o nosso prezado assinante sr. Manuel Francisco Arede;

— Para a sua casa na Vila da Feira, retirou-se com sua Ex.ª família, após a costumada estadia desta praia, o nosso ilustre assinante sr. dr. Belchior Cardoso da Costa, distinto caudilho da Comarca da Feira;

— Para Vidago seguiu com sua esposa, o n.º assinante e considerado comerciante desta Vila, sr. José de Sousa Marques.

**DELIVERANCE**

Na Ordem do Terço, no Porto, teve

**GRANDE CASINO DE ESPINHO**

onde o Norte se Diverte

NO SALÃO DE FESTAS (Restaurante) M/ 14 anos Show às 24 h.

NO RESTAURANTE BOITE M/ 21 anos Show à 1,30 h.

**VARIEDADES**

BALLET GERRY ATKINS SHOW — excepcionais bailarinos ingleses

MARTA SEYES — apreciada cançonetista espanhola

MARIA VELAZQUEZ Y PACO MUNDO — magníficos bailarinos espanhóis

MÚSICA DE BAILE pelos famosos conjuntos

TONY CAPY

GRUPO 4

e o espanhol LOS WYNDY'S

NO SALÃO DE FESTAS - M/ 6 anos (Restaurante)

Domingo, 17, às 16 horas

MATINÉE DANÇANTE

pelo Grupo 4

**No Cine-Teatro**

Sábado, 16 — às 15,30 e 21,45 h. M/ 18 anos

O Filme: DOIS À ITALIANA

Domingo, 17 — às 15,30 e 21,45 h.

O Filme: O DOCE CORPO DO DELITO

à tarde: M/ 18 anos à noite: M/ 18 anos

Na sessão da noite, variedades no palco

às 18 horas — Matinée Infantil M/ 6 anos

O filme: A GRANDE FAMÍLIA E MAIS UM

Segunda, 18 — às 15,30 e 21,45 h.

O Filme: OS ESPÍOES DE HELICOPETERO m/ 10 anos

SLOT-MACHINES — abertura às 15 horas

**SILVALDE MOMENTO**

16/9/72

Continuação da pág. 1

Já que chegamos ao fim de uma quinzena bem vivida de festejos e folguedos paroquiais, seria injustiça da nossa parte, não lhes fazer, uma simples que seja, referência.

E' graça que já tivesse acabado a praça dos conjuntos «Pop», de que essa quadra festiva foi fertilíssima!

Ao que chegamos, profanando-se, até ao excesso, as solenidades cristãs do nosso tempo!

Acabou-se o respeito e o sentimento cristão em tudo quanto se relaciona com o cristianismo exterior, já que no seu interior também está deturpado.

Querem-se muitos andores nas procissões, só por barrimento, porque também é honito e faz uma procissão grande, em vez de grande procissão.

Discute-se durante o trajeto da mesma, quer de futebol, hóquei ou ciclismo, bem como sobre o melhor conjunto «Pop» que veio actuar na festa.

Efim, tudo menos o que diz respeito ao acto.

Mas deixemos por agora essa questão, que por certo fará confusão à nossa juventude, que dizem anda à procura de... Cristo.

Falemos de mais festas. E' que ainda faltam concretizar-se, por escassez talvez de coragem ou bom gosto, mais duas festividades que já foram de grande tradição na nossa freguesia.

Queremos referir-nos à festividade em honra de N.ª S.ª da Boa Nova e do nosso Padroeiro S. Tiago.

E' festa é festa. E já que se gastou mais de uma centena de contos de reis nas festas agora realizadas...

Queixa-se o nosso povo que a vida está cara, que se ganha pouco e os comestivos estão pela hora da morte? Mas para fazer o gostinho ao pé...

Valha-nos S.ta Bárbara!...

Para um acto de culto, mas a sério, ou para com o nosso próximo a quem a desventura entrou em casa pela força de tanto labutar, com uma doença ou óbito do braço forte, e por tal se vê na necessidade de estender a mão à caridade, qualquer ignóbil «coroa» basta para lhe mitigar a fome e a sua família, quantas vezes com uma prole bem elevada!

E a chamada pobreza envergonhada!

Há, meus caros leitores, só quem passa por esses transe e revezes da vida lhe sabe dar o verdadeiro valor. E há tantos casos desses!!! Não se esbanje tanto em coisas fúteis, o que se pode e deve empregar em coisas proveitosas ou respeitadas!

Também não se deturpe o verdadeiro sentido das celebrações. Como Cristo nos ensinou, demos a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. — C.

ceiro dentro do café, livrando-me de merecer a classificação a que alguém não se pôde furar, no juízo dos presentes.

Que tristeza! Como eu afirmava no meu artigo, «As pessoas estão deste jeito» e, observem, são alérgicas a aceitar a verdade incontrolada, como viram, na semana transacta, no caso da réplica da banda musical e, agora, nesta questão do quiosque.

E' de bradar aos céus, gente! Enquanto, porém, eu afirmar verdades e tiver testemunhas, o «bla-bla» de ameaças veladas, proferidas contra mim, não me assustam nem um pouquinho!

Já lá vai o tempo em que, para eu «nanar», me falavam em «papões»!

Que tristeza! Todavia ainda bem que as pessoas me mostram assim o «bilhete de identidade», para eu poder actualizar o meu ficheiro, que vai do escalão P.F. (pessoas formidáveis, etc.), ao escalão F. P. (fulanos perigosos, etc.), e também, face às atitudes assumidas, confirmando-me ainda mais a verdade das verdades escritas, proporcionando à minha consciência mais tranquilidade: é que, para além de não ter errado no meu comentário, fiquei, afinal, a conhecer alguém que não serve ao meu rol de relações humanas!

Que tristeza! Que alegria!

Carlos Sárria

Academia de Música de Espinho

Estão abertas a partir do dia 15 de Setembro as inscrições para o novo ano lectivo das disciplinas: MÚSICA, BALLET, ESCOLA INFANTIL, INSTITUTOS ALEMÃO, BRITÂNICO, FRANCÊS e PORTUQUÊS.

Hoje e amanhã está de serviço permanente a farmácia PAIVA

Rua 19 Tel. 920250

**Espinho em foco**

IX Festival de Música

Acontecimentos musicais de relevância, os Festivais de Música de Espinho que, anualmente, acontecem no verão, graças à magnífica iniciativa da Academia de Música de Espinho, que conta com o apoio precioso da Fundação Calouste Gulbenkian, mereceu particular atenção dos sectores da arte musical, daí que não possamos deixar de inserir, com a devida vénia, a opinião tecida pela distintíssima crítica musical, D. Berta Alves de Sousa, no conceituado Jornal «O Primeiro de Janeiro», no passado dia 8 do corrente, no tocante ao último concerto.

**MÚSICA**

**IX Festival de Música em Espinho**

No salão nobre do Grande Casino de Espinho houve antecem a noite mais um concerto a valorizar o IX Festival de Música, que como os anteriores, no seu sentido horizontal ou colectivo, representa incessantemente o grande anseio de belas realizações culturais, a que se associam a Academia de Música local, a Pró-Arte, a Comissão Municipal de Turismo e o próprio Casino.

Esta vez reapareceu a Orquestra Sinfónica do Porto (Emissora Nacional) com o seu maestro titular, Silva Pereira, o qual tem alcançado êxitos crescentes em todas as suas tournées de além-fronteiras.

O seu reger torna-se de cada vez mais poderoso, incisivo e concludente.

Escolhendo como programa o «Obéron», de Weber, a «Sinfonia n.º 40, em sol menor» de Mozart, a Dança da 1.ª suite portuguesa, de Ruy Coelho, «Uma Noite no Monte Calvo», de Mussorgsky e a Abertura de Tannhauser, de Wagner, o maestro deu enjaio de salientar toda a polieromia dos efeitos orquestrais, toda a eloquência, fogosidade e irizadas cintilâncias dessa sequência estilística.

Tanto o trecho de Weber como o de Mussorgky (em suas origens destinadas a música de cena) foram remodeladas por peritões dessa arte, grandes amigos e admiradores dos dois génios, resistindo a todas as provas triunfalmente, em especial no Weber.

Em Mussorgsky, um ou outro período, depauperou um pouco a obra em sua essência, embora o compatriota Rimsky Korsakoff, que foi um autódidata, o qual obra lentamente (e o qual demorou cinco anos a estudar Bach, Palestrina e outros mestres, ousando indicar correcções por Tchaikonesky às Fugas do Cantor) alcança-se grande virtuosismo.

Era, no entanto, o sentido oposto de Mussorgky, o qual se manifestava de chofre e não amaneirava as ideias. Isso não exclui, no entanto, a sinceridade e delicadeza de Rimsky.

A um estudante de Medicina, que convencido da sua genialidade veio mostrar-lhe as suas produções, o mestre, em vez de se indignar, apenas lhe respondeu: «Bravo, bravo, magnífico!... Continue a medicina!». O maestro deu toda a palpatção às obras do programa, levando-as nos andamentos reais, como por exemplo a Abertura de Weber, em que geralmente gostam de procurar efeitos fáceis.

O Wagner, agora raramente executado entre nós, teve imensíssimos aplausos dos assistentes: no Casino estes são no início escassos, e depois surgem repentinamente, enchendo o salão, o que é depois uma sensação animadora.

Houve verdadeiro interesse e contacto entre artistas e público, sendo o maestro Silva Pereira mais uma vez cónscio de seus êxitos, dando à orquestra o necessário impulso para a verificar.

**Liga dos Combatentes**

Porto, 13 de Setembro de 1972

... Senhor Director do Jornal Defesa de Espinho

... Senhor:

Encontrando-se aberto concurso, para a admissão no Lar dos Filhos dos Combatentes (Secção Feminina), no Porto, a que poderão concorrer menores com a idade mínima de 7 anos, filhas de pais portugueses que tenham tomado parte em campanhas, expedição militar ou servido em missão de soberania em defesa da Pátria, a Direcção do Lar dos Filhos dos Combatentes, vem solicitar a V.ª uma vez mais, todo o seu interesse no sentido de ser dada a maior publicidade ao referido anúncio.

Para quaisquer esclarecimentos, poderão os interessados dirigir-se à Agência da Liga dos Combatentes mais próxima da sua residência.

Gratos pela atenção que possa merecer o nosso pedido, apresentamos a V.ª os nossos cumprimentos e a expressão de muito reconhecimento.

A Bem da Nação

Presidente,

António Novais e Silva

Coronel

## "Defesa de Espinho" em notícia

Vai-se construir a passagem inferior para peões na rua 19!

Finalmente! Acaba de ser adjudicada, pela nossa Câmara, a construção da passagem inferior, para peões, na rua 19, obra entretida a uma conceituada firma construtora.

Dado, portanto, o último passo para resolução de um dos mais caros anseios espinhenses, esperando-se convictamente que o fecho dos trabalhos se processe em brevíssimo lapso de tempo, sem entraves ou dificuldades que, às vezes se geram.

Esperemos, pois, que a empresa construtora e a CP possam vencer as dificuldades existentes, no sentido da obra principiar rapidamente e ficar pronta com a brevidade requerida.

### Novo Reitor do Liceu Nacional de Espinho

Na Câmara Municipal, e pelo Presidente da Câmara, Dr. Nunes dos Santos, por delegação do Director Geral do Ensino Linceal, foi conferida posse ao novo Reitor do Liceu Nacional de Espinho, Dr. Fernando José Torres Alvares Pereira de Lima, que até agora exercia as funções de vice reitor.

Ao Sr. Dr. Pereira de Lima, que tem sabido demonstrar um somatório de raras qualidades humanas e profissionais, inteiramente devotadas ao serviço do ensino na nossa terra, endereça o nosso Jornal as mais vivas felicitações, apeteendo-lhe as maiores felicidades no novo cargo.

### Exposição itinerante de arte

Na passada semana, pelo Director-Geral da Cultura Popular, sr. dr. Caetano de Carvalho, que representava o Secretário de Estado de Informação e Turismo, foi inaugurada, no Salão Nobre da Piscina de Espinho, uma exposição de pintura, subordinada ao tema «A Paisagem na Pintura».

Ao acto assistiram, em representação da nossa terra, o Presidente e Vice-Presidente da Câmara, srs. dr. Nunes dos Santos e Manuel Vielas, bem como algumas individualidades locais e nortenhas.

Este é o primeiro certame de exposição de pintura itinerante, uma organização dos serviços competentes da Secretaria de Estado de Informação e Turismo e o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, sendo expostos, sobretudo, quadros das colecções privadas daquelas duas entidades.

### Fiscalizado 13 222 veículos

Pela Brigada de Trânsito da O.N.R. foram fiscalizados, em várias operações «stop» 13 222 veículos, tendo havido 1635 autuações, pelos mais diversos motivos, tais como pneus lisos, falta de livretes, falta de capacetes de protecção e de cintos de segurança.

Entretanto, foram detidos quinze indivíduos que conduziam ilegalmente e, como é natural, a maioria das autuações ocorreu nos distritos do Porto e de Lisboa.

### Queda grave

Devido a queda grave, teve de recolher ao Hosp. tal de S.º António, muito mal tratado e sofrendo de traumatismo craniano, o menor de 9 anos, Joaquim Milheiro Costa Santos, morador na rua 19, na nossa terra.

### Melhoria nas ligações ferroviárias Porto-Lisboa

A CP acaba de anunciar que, a partir de 1 de Outubro próximo, vão ser introduzidos novos comboios, para melhor e mais eficaz ligação entre Porto e Lisboa, alguns deles «directos», com o que beneficiará a nossa

terra, tratando-se duma estação onde param todas as composições circulantes.

### II Festival Amador do Rei e Rainha da Canção da Costa Verde

Inicialmente marcado para outra data, vai realizar-se hoje, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, esta competição que na edição anterior se revestiu de inegável êxito, apresentando jovens com qualidades prometedoras.

Podem concorrer ao certame jovens entre os 14 e 25 anos, esperando-se que esta competição, abrilhantada pelo espectáculo de Variedades do Grande Casino de Espinho, resulte no êxito que o Orupio «Bem-Fazer», a quem cabe a organização, merece.

### Novo pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

Procurando engrandecer, cada vez mais o seu valioso património, por forma a estar apetrechada devidamente no cumprimento da sua elevada e altruista missão, a prestimosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, vai inaugurar mais um PRONTO-SOCORRO, aliás o primeiro do género a entrar na Zona Norte, já que tem numerosos requisitos técnicos para tornar mais eficiente a sua função no combate ao fogo.

Assim, no próximo dia 24, domingo, pelas 15.30 horas, inaugurar-se-á a nova viatura, cuja benção será dada pelo Rev.º Abade de Espinho, Padre Manuel Henriques, perante a concentração de viaturas das várias Corporações que, entretanto, estarão presentes abrilhantando o acto.

Pelas 16 horas, haverá uma sessão solene, durante a qual se vão entregar medalhas aos combatentes regressados do nosso Ultramar e, também, medalhas de antiguidade aos bombeiros com mais de cinco anos de serviço activo.

Por fim, as ruas principais da nossa Vila serão palco de um garboso desfile de viaturas e dos soldados da paz, que terá, certamente, o costumeado aparato e irá servir para se poder apreciar o potencial humano e material com que as valerosas Corporações de Bombeiros contam para a luta contra o flagelo dos incêndios.

### Festas a N.ª Senhora da Ajuda

Realizam-se, a partir de hoje, os tradicionais festejos a N.ª S.ª da Ajuda, cujo programa é o seguinte:

#### HOJE

Às 9 h: — Abertura das Festas com uma salva de morteiros; às 18 h: — Entrada das bandas de Música dos B. V. de Espinho e de Arouca; às 24 h: — Sessão de fogo preso.

#### DOMINGO, 17

Às 9 h: — Entrada das Bandas dos B. V. de Espinho e de Vale de Cambra; às 15 h: — Continuação dos concertos; às 17 h: — Majestosa Procissão (pelo trajecto habitual) com a comvente «Benção do Mar»; às 21,30 h: — Continuação dos concertos; às 24 h: — Sessão de Fogo de Artificio.

#### 2.ª FEIRA, 18

Grandiosa feira de cebolas; às 18 h: — Entrada das Bandas de Música de Paramos e de S. Tiago de Lobão, que alternarão até ao Fecho das Festas, às 24 horas.

### Dr. Aucíndio Valente

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças Nervosas e Mentais  
RUA 20 N.º 500-1.º - TEL. 921 014  
Dias: 3.ª e 6.ª feiras com hora marcada

## IX FESTIVAL DE MÚSICA

(Verão de 1972)

### 9.º CONCERTO

6.a-feira, 22 de Setembro — às 22 horas

Recital de VIOLONCELO

Ramon Miravall

ao piano: M. Manuela Araújo

Patrocínio: COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO

Organização: ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

## NECROLOGIA

Joaquim de Oliveira Bessa

No passado dia 12, faleceu no lugar do Monte Lírio-Ponte de Anta, deste Concelho, o nosso estimado assinante sr. Joaquim de Oliveira Bessa, de 40 anos, natural desta Vila. O extinto era casado com a sra. D. Glória dos Santos Gomes Bessa, pai do menino Rui Gomes Bessa e da menina Esmeralda Gomes Bessa, irmão da sra. D. Alice Bessa e dos srs. Zacarias e Justino Bessa, cunhado das sras. D. Maria da Conceição Gomes Quintas, D. Gertrudes Gomes dos Santos, D. Maria Angelina Gomes dos Santos, D. Idalina Fernanda Pardilhó, D. Olívia dos Santos Gomes, D. Maria dos Santos Bessa e D. Irene de Sousa Oliveira e dos srs. Alberto Ribeiro, Henrique Ferreira Quintas, Rogério Gomes dos Santos, Cecílio Gomes dos Santos, Valdemar de Oliveira, Domingos Carvalho, António Gomes dos Santos, ausente em França e João Faustino, genro da sra. D. Maria dos Santos e do sr. António Gomes do Couto.

O funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento, tendo a urna sido transportada no pronto socorro dos B. V. Espinhenses da sua residência à Igreja Matriz e daí ao cemitério municipal, onde ficou depositada em jazigo de família.

Foram portadores das silvas, com a chave e a toalha, os srs. Zacarias e Justino Bessa, irmãos do extinto.

A família enlutada, endereçamos as nossas sentidas condolências.

### Auxiliar o Hospital de Espinho

### Boa Casa em Espinho - Aluga-se

Em local privilegiado da Vila de Espinho, no prédio de gaveto formado pelas ruas 18 e 27. Na rua 18, no sentido Norte-Sul; e na rua 27, no sentido Nascente Poente. Excepcionalmente adaptável, de moradia, como tem sido, a muito ampla instalação bancária, ou Stand de automóveis, ou qualquer outro ramo de actividade aceso e sem barulho, de maior. Tanto para a rua 18 como para a rua 27, há largas janelas, transformáveis noutras tantas montras. Se o inquilino assim quiser, e como a área tem campo demasiado, pode deixar-se uma pequena moradia com banheiro completo, cozinha, quartos, sala, etc.

Telefonar para qualquer dos números 23035 ou 62655 (redes de S. João da Madeira)

### Correspondência Comercial De Francês, Inglês e Alemão. Executa-se.

Resposta ao n.º 292.

### Casa Vende-se

Com r/ehão e 1.º andar e anexos para garagem.

Carta à Redacção ao n.º 292.

### VENDE-SE

ANDAR novo, na rua 22.  
Carta à Redacção ao n.º 294

## Na opinião do leitor

Do nosso estimado assinante, sr. BARTOLOMEU DE SÁ COUTO, com o pedido de publicação, recebemos o seguinte apontamento:

### Uma esperança

Há mais de 10 anos, foi feito um pedido à Câmara Municipal de Espinho para se construir um prédio a situar nos ângulos das ruas 19 e 37, onde está projectada a passagem da E. N. 109. Até agora, não surgiu a necessária autorização, como também a de construir aquela crónica arterial, ao que parece, ficando os proprietários dos terrenos confinantes à espera de que a nossa Câmara Municipal tome uma decisão, pois os proprietários estão a ser lesados e, afinal, tal como permanece a situação, é prejudicial ao desejado desenvolvimento de Espinho. Situação desumana e injusta para com os proprietários, para além de que as entidades locais não saem dignificadas ao criarem uma situação daquelas e, também, pelo facto de, ainda, não terem obtido, ao longo de tantos anos, a solução para um problema que lesa Espinho.

Urge que, quem de direito, mande delimitar os terrenos a ocupar com essa decantada variante da EN 109, deixando os proprietários dos terrenos resolverem os seus problemas, a bem, afinal, de Espinho e ao fim duma incompreensível, demora de dez longos anos.

Continuar-se na situação negativa de impasse é que não, pois é nitidamente prejudicial a muitos interesses, não só dos municípios, como do município!

NOTA DA REDACÇÃO: Por nos parecer uma opinião curiosa o reparo do nosso leitor, como por se ter identificado inutilmente, aqui fica posto à consideração da opinião pública e de quem lhe deve prestar atenção.

## VENDE-SE

PRÉDIO do ângulo das ruas 20 e 29, composto por parte de comércio e parte em habitações; havendo uma parte considerada para a terreno com possível utilização para construir, tendo no todo a área de 236 mts. quadrados.

Dirigir a Av.ºlho Amarel — Garagem Progresso — Estarreja — Telef. 42120.



## Praça de Toiros "Solverde"

ESPINHO

2.a-feira, 18 de Setembro de 1972

às 16 horas (4 horas da tarde)

## Extraordinário Festival de Variedades Taurinas

para apresentação no nosso País da artista de categoria internacional

## LINDA BAKER (A MULHER DE FERRO)

Lidar-se-ão três garraios pelos distintos cavaleiros amadores

Manuel Santana (Nelito) \* José Varela Crujo

que serão pegados por um

## GRUPO DE FORCADOS AMADORES DA AZAMBUJA

capitaneados pelo Ex.º Sr. JOSÉ ANTÓNIO FÉLIX e composto pelos Ex.ºs Srs. António Coelho, Mapril Neves, Pedro Guimarães, Joaquim Vitorino, Mário Pinto, Fernando Carlos, Francisco Vassalo, Jorge Pereira, Lourenço Luzio, D. Vasco Telles Gama, Silvino Marona e V. Silva

Esta lide será coadjuvada por 3 bandarilheiros profissionais

Sensacionais números nunca vistos

## LINDA BAKER (A MULHER DE FERRO)

Esta colossal artista executa os seguintes números

1.º - Enrolar uma barra de ferro sobre o pescoço  
2.º - Dobrar uma barra de ferro de 25 mm com a boca  
3.º - Partir 2 baralhos de cartas com a boca e as mãos  
4.º - Deixar atar-se numa camisa de forças e tirar-se  
5.º - Dobrar ferros batendo-os sobre as pernas

6.º - Dobrar ferros enrolando-os sobre os braços  
7.º - Deter o arranque de um moto  
8.º - Arrastar um automóvel com os cabelos  
9.º - Arrastar uma camioneta grande com a boca  
10.º - Outras proezas de ocasião

SÓ VENDE SE ACREDITA!!!

Os espectadores poderão examinar o material que a artista utiliza nos seus trabalhos e alguns serão chamados a colaborar em vários números

# «Placard» Desportivo

Numa assembleia geral agitada, foi outprizado o aumento de cotas

Com o Salto Nobre da Sede do Sp. de Espinho literalmente chelo, como há muito não acontecia em eventos do género, realizou-se na 6.ª feira da semana transacta, portanto no dia em que o nosso Jornal sai da máquina, uma Assembleia Geral Extraordinária, com o fim da Direcção do Clube pôr à consideração dos associados duas alterações que considerava pertinentes e obter a devida aprovação.

Temos de dizer, em prol da verdade, que a assembleia decorreu de forma lamentável, numa agitação e falta de civilidade provocadas pelo comportamento impróprio, incorrecto, mesmo malcriado, de número demasiado grande de associados, cuja noção destas coisas, como de clubismo, ainda de desportivismo, anda disvirtuadíssima, pois entendem que aqueles actos são como os desafios de futebol, no domingo, onde vão despejar o saco de bilis acumulada durante a semana e ter atitudes de seres humanos primitivos.

O Presidente da Direcção do Sp. de Espinho, Dr. Ferreira Campos, soube expor com clareza e sem a mínima perturbação, face às reacções tristes da massa associativa (parte), os propósitos da Direcção, que eram conseguir aumentos de cotas (peças mais 250, bancada mais 550), para poder existir o equilíbrio entre as receitas ordinárias e despesas da mesma índole, estas elevadas com o aumento de ordenados aos jogadores não-amadores e prémios de jogos, coma da necessidade de mudar determinada passagem no tocante aos Estatutos, de molde a ser alterada a forma convocatória das assembleias gerais.

Muita discussão, muitos argumentos duma inutilidade a toda a prova, claro desfecho dos associados face aos problemas do futebol, do qual só conhecem a obrigação da vitória aos domingos, porém, felizmente, imperou por fim o bom senso, através de algumas oportunas intervenções de associados mais esclarecidos que contribuíram para o desanuviamento da tensão existente e, claro, acabaram por ser aprovadas as propostas da Direcção, por esmagadora maioria, existindo, apenas, meia dúzia de discordantes. Assim, as cotas passaram para 1750, o «peão» e 3050 a «bancada», tabela que vigorará a partir de Janeiro de 1973 e a forma de convocação, para as assembleias gerais, será unicamente feita através dos órgãos de informação, se possível o local, um diário e um desportivo, para além de anúncio nos locais espinhenses do estádio.

para possibilitar um melhor aproveitamento na preparação das várias equipas das diversas categorias que o Clube possui e, também, se discutiram ou alvitram outros assuntos de interesse para a Colectividade.

Enfim, uma Assembleia Geral que decorreu intempestivamente, sendo de recomendar aos associados, áqueles, e tantos foram, cujo comportamento foi deplorável, que antes de se disporem a assistir a actos daqueles aprendam como se devem comportar.

## Noquei em Patins

Triunfo (em Espinho) da AAE (seniores) por 61 sobre o Conimbricense, para o «metropolitano» da 1.ª divisão.

Entretanto, em juniores, para o «regional» portuense, o infante de Sagres bateu a AAE por 11-1.

## Escola de Patinagem

Incipit a sua actividade para esta época a Escola de Iniciação à Patinagem, que Vladimir Brandão dirige no Pavilhão da AAE, aos sábados de tarde, estando abertas na Sede do Clube, ou naquele recinto, no dia citado, as inscrições para os jovens que quiserem aprender a patinar e a iniciar-se no hoquei sobre rodas.

## Futebol

Começou com uma derrota em Fátima, por 1-0, a campanha do Sp. de Espinho no «nacional» da 2.ª divisão, zona norte, subilhada com uma exibição elada incharacterística, muito de princípio de época.

A turma espinhense alinhou com: Luz; R. Batista, Simplício, Gonçalves e Gomes; A. Tur Jorge, Ribeiro e Melreles; Júlio (João Carlos) Louro e Cáliz (Suelro). A turma adversária obteve o seu golo já no decurso da partida.

— Amanhã, pelas 16 horas, a turma espinhense defronta o Varsim, no Campo da Avelã.

## Augusto não fica?

Constituiu com inatência, cuja verdade não nos foi possível apurar, que Augusto, um «arlete» que veio para o Sp. de Espinho envolvido na transferência de Acácio, e a época passada representou o Vianense onde deixou «cartel» pelo seu engodo pela baliza, não iria ficar na Colectividade vareira, mesmo sem ter mostrado o seu valor e as referências positivas de que vem precedido. Afinal parece que não se confirma e, apenas, não terá alinhado por se encontrar a cumprir castigo da época passada.

## Reforços para o G. D. Corji/Cotasi

Acabam de ser assegurado o concurso de Fernando, um defesa que representou o Boavista e F. G. do Porto, alinhando na derradeira época pelo Sandinense, como jogador-treinador, como também de Barrigana, outro homem dos sectores recuados, que jogou largos anos no U. de Lamas e, na época finda, no Oliveira do Douro, também como jogador-treinador.

Além destes, há a assinalar o regresso de Luciano, o antigo estratega do Sp. de Espinho, às competições futebolísticas para representar a Corji/Cotasi.

## Mais dirigentes espinhenses nos corpos gerentes da Federação de Hoquei em Campo

Para além dos Presidentes da Direcção e Conselho Jurisdiccional, que serão dirigentes locais, foram convidados para fazerem parte dos corpos gerentes federativos de hoquei em campo, Fernando Meneses (eleico directivo) e Armando Ribeiro (Conselho Técnico).

## 1.º Grande Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Mar

Promovido pela AAE, este concurso de pesca resultou numa magnífica competição desportiva, que teve a presença de três centenas de pescadores, em representação de 18 Clubes para pescarem mais de duas centenas de quilogramas de peixe.

Saiu vencedor da competição, com 7720 pontos, LUIS RAFAEL (Invicta) classificando-se nos lugares de honra AMÉRICO PAIS (AAE), 2.º com 6420 pontos e HAMILTON PINHAL (AAE), 5.º com 6055 pontos.

Por CLUBES, o triunfo coube à AAE, que totalizou 20885 pontos, superando seguidamente o Invicta, com 18165 e Flaviel, com 9350, enquanto que por EQUIPAS a vitória pertenceu ao Invicta, com 15185 pontos seguido-se-lhe Recreio Artístico de Aveiro, com 7705 e AAE com 7650.

A noite, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho e no decorrer de uma animada festa, houve a distribuição de prémios.

## 5.000\$00 de multa à AAE

Acaba a Federação Portuguesa de Patinagem de aplicar pesada multa à AAE, pela falta de comparecimento, da sua equipa de hoquei em patins, ao encontro com o Valongo.

Embora pesada a multa, servirá para que se reflita e alguns praticantes, cujo interesse e afecção à AAE, e à modalidade, são pura fantasia, assim como a noção das responsabilidades, verifiquem quanto custou, a um clube de recursos limitados, a atitude assumida de não comparecerem ao jogo, nem que fosse para marcar presença e sofrerem derrota estudente.

## Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho

Internato para Meninas Externat e Semi-internato para Meninas e Rapazes

Curso Infantil — (com Inglês ou Francês e Iniciação Musical)

—Instrução Primária—Ciclo Preparatório do Ensino Secundário — Ensino Lical — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet» Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estudo Orientado Biblioteca

## Tribunal Judicial da Comarca de Vila da Feira

(1.ª Publicação)

### Anúncio

Pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca, na Acção com Processo Ordinário movida pela autora Beatriz da Conceição Alves Quintas, casada, doméstica, residente no Bloco C — porta 2-1.º - Esquerdo, Quimbra, Anta, contra o réu Rui da Silva Madeira Dias, casado, operário, com última residência conhecida no Bairro de Arrifana, freguesia de Arrifana, actualmente ausente em parte incerta do Brasil, correm éditos de trinta dias citando o réu para contestar a acção apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias, findos os dos éditos, contados da data da segunda e última publicação do anúncio respectivo, acção em que se pede seja decretada a separação de pessoas e bens entre a autora e o réu.

Vila da Feira, 18 de Julho de 1972.

O Juiz de Direito,  
**António Fidalgo de Matos**  
O Escrivão,  
**Frederico Domingos Martins**  
(«Defesa de Espinho» n.º 2111 de 16/9/72)

## Guarda Livros

Em part-time, executa escritas grupo A, ou B.  
**Mário Ramos** — rua 14 — 962

## Leilão de Penhores

A Caixa de Crédito de Sebastião de Oliveira e Silva, com sede na Rua Trinta e Sete, 410 em Espinho, nos termos de lei, avisa os Srs. Mutuários de que das 10 às 12, das 14 às 19 e das 21 às 24 horas do dia 25 de Outubro de 1972, se procederá na morada acima, ao leilão de todos os penhores que se mostrem com atraso de, pelo menos, três meses de juros.

O Proprietário  
**Sebastião d'Oliveira e Silva**

## Empregado de Escritório

Precisa-se para Indústria nesta Vila.  
Telefonar para o 921454.

## Explicações

Disciplinas de Ciências (Ensino Lical ou Técnico).  
Telefone 920258.

## Aluga-se

Para spanhedeira de malhas, ótimo local na rua 19, n.º 192. Falar na Confeitaria Sameirinho — rua 19 — Espinho.

## Passa-se

Merccaria e Vinhos c/ boa clientela no lugar de Esmoães-Anta.  
Falar com o sr. Manuel Fernandes Viseu — Telef. 920230

## Cadinha & Couto

Merccaria, Cereais, Azeites  
**ARMAZENISTAS**  
Armazém e escritório  
ANGULO DAS RUAS 18 E 25  
Tel. 920052 - ESPINHO

## Mã-mores e Cantarias

**Vitoino Lopes da Cruz**  
Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha - V. N. de Gaia  
Tel. 920565 - Correio de Espinho  
FILIAL: Rua 7 n.º 561  
Telefone 920565 - Espinho

## TELE - ROCHA

RUA 18 n.º 988  
TELEFS. 920977 - 920325

## MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar  
**PASSAP**

Distribuidor do SONAPGAS  
Conjuntos de Alta Fidelidade  
Rádio e TV:

LOEWE - OPTA  
SIEMENS  
PONTO AZUL  
SANYO

VENDAS A PRAZO  
SEGUROS - IMPÉRIO

## Poderia e Confeitaria «Modelar»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos.  
**MATOS & IRMÃO**  
Rua 18, 933-957 - Tel. 920127 - Espinho  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíchos, fabrico especial desta casa.  
Secção de pastelaria e confeitaria  
Filiais em Paços de Brandão

## Padaria Afonso DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaio  
**PAO DE TRIGO E DE MILHO**  
Especialidade em fabrico de Pão Integral  
RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

## CONFITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacao  
**Manuel Augusto de Castro, Sucre.**  
Rua 18 n.º 230 - Telefone 920485  
ESPINHO

## SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA  
**Francisco R. de Castro & Filhos, Lda**  
Serras, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria  
Telefone, 920067 — ESPINHO

## MOPE, LDA (Agência Informadora Comercial)

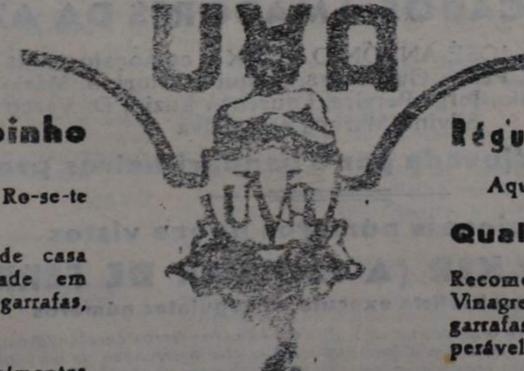
### Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

PORTO  
Rua de Gonçalo Cristóvão, 116 2.º  
Telef. 24355 e 23468  
End. Tel. MOPE

LISBOA  
Rua de Rodrig. Sampaio, 52 4.º  
Telef. 561921 e 561922  
End. Tel. GUIATO

## LUSO-CELULOIDE

de **HENRIQUES & IRMÃO, LDA**  
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Peztes, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passas, Bolas, Rocos, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.



**UVA**

Porto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos

**vinho PURO... Alimento PURO...**

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem

**Qualidades esmeradas**

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

## Fábrica Progresso

### Manuel Francisco da Silva & Ca Lda

Esmaltagem — Alumínio — Fundição  
Serralharia mecânica e civil  
Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz  
Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas  
Cofres — Ferros de engomar  
Exportação para o Ultramar

Tele } gramas: FÁBRICA PROGRESSO  
P. P. C. 92 00 27 e 92 02 57 — ESPINHO